



# O voluntariado como paradigma ético

*M. Patrão Neves*

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)



# O voluntariado: o que é?

As definições de "voluntariado" (em dicionários e as adoptadas por diversas instituições) são muito diversas entre si.

Há, porém, três aspectos ser identitários:

- Acção livre (e regular)
- de quem se dá (gratuitamente)
- em prol do bem de outro.

**O voluntariado é uma dádiva de si:**

não do que se possui (esmola), mas o que se é (presença)

**O voluntariado é paradigma ético,  
excelência da acção humana**



# O voluntariado: como se tem exercido?

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

O voluntariado, no sentido amplo de dádiva de si para o bem do outro, sempre existiu: sempre houve quem desse o seu tempo e trabalho, voluntária e gratuitamente, em benefício de outros.

Começou por se exercer dirigido a pessoas e como forma de cuidar do seu bem-estar, constituindo-se na extensão dos cuidados obrigatórios à família aos que não pertencem à família e mesmo como substituição da família.

Neste âmbito destaca-se toda a tradição cristã de assistência aos doentes.



# O voluntariado: como se tem exercido?

O voluntariado em saúde é a sua expressão mais antiga, continuando-se a exercer sob formas cada vez mais diversas e exigentes.

Importa atender ao:

- **outro**, reconhecendo-o como alteridade e não como um alter-ego
- **outro-doente**, perspectivado na sua integridade e não objectivado na sua patologia
- **outro-idoso**, tomado na sua identidade vivida e não infantilizado numa regressão a criança
- **outro-família**, compreendida na sua dinâmica específica e não segundo um padrão ideal



# O voluntariado: como se exerce?

Tornou-se mais consciente de si mesmo e o seu exercício mudou muito. Projectou-se de um plano individual para o social, ao nível:

- das **iniciativas**: de pessoas individuais para a de grupos sociais
- das **finalidades**: de necessidades particulares para causas sociais
- do **domínio**: da saúde e de carência social para todas as áreas de actividade humana
- de **participantes**: de mulheres e reformados para todos os cidadãos
- da **organização**: de local para mundial



# O voluntariado: como se exerce?

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

Consequentemente:

- diversificou-se
- expandiu-se
- institucionalizou-se

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

e, para além, de um bem moral (**paradigma ético**) tornou-se num **dever cívico** (**projecto de cidadania**).

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)





# O voluntariado: como projecto de cidadania

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

Na nova dimensão do voluntariado:

- reconhece-se que somos devedores da sociedade para a qual nos compete contribuir
- expande-se a acção e torna-se mais eficaz

Porém

- a prerrogativa individual converte-se numa exortação social
- e com o sentido do dever, estabelece-se uma dimensão de obrigatoriedade



# projecto de cidadania: riscos

Esta evolução comporta dois problemas principais:

1. Aumento dos interesses associados e crescimento da sua obrigatoriedade

- influência sócio-política e competição
- recrutamento e selecção de voluntários
- certificação e valorização do trabalho

2. Aumento das exigências associadas e fomento da sua profissionalização

- aquisição de formação técnica
- horários a cumprir
- funções tendencialmente permanentes





# projecto de cidadania: desafios

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

Estes sentidos da evolução do voluntariado

- do serviço para o trabalho (profissão)
- da gratuidade para o negócio

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

podem colocar em risco a autenticidade do mesmo

A evolução do voluntariado, como projecto de cidadania, permitiu uma acção cidadã revolucionária, mas corre o risco de se desvirtuar.

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

Só os voluntários locais o podem contrariar, zelando pela genuinidade do espírito voluntário, na dádiva de si para o bem de outros (guardiães da essência do voluntariado).

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)



[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

# Bem hajam

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)